



## **OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR INFANTIL – COLETA, REGISTRO E ANÁLISE DE DADOS.**

QUÉZIA GONÇALVES DA PAZ; SÔNIA MARIA MELLO NEVES; SÔNIA MARIA MELLO NEVES  
queziagpsi@gmail.com

**Objetivo:** Analisar a aplicabilidade do Processo de Modelagem e do reforçamento positivo no comportamento alimentar infantil. **Método:** Pesquisa empírica de análise experimental do comportamento com o sujeito como o seu próprio controle. Participaram do estudo quatro escolares com idades entre 3 e 5 anos, alunos da Educação Infantil de uma escola de Goiânia. A pesquisa seguiu cinco fases: Linha de Base I, Fase 2 - Modelação, Fase 3 - Recompensas, Fase 4 - Retirada Gradual de Recompensas e Linha de Base II. **Resultados:** De acordo com as coletas, registros e análise de dados, pode-se observar que o consumo na Linha de Base foi zero: somente um participante apresentou um consumo em uma sessão. Devido aos baixos níveis de consumo da Linha de Base não há demonstração de aumento de consumo de frutas devido à apresentação repetida das frutas ao longo dos quatro dias de linha de base no grupo. Fase 2: as recompensas demonstraram maior efeito em um participante, e outros dois participantes apresentaram maior consumo em relação à fase anterior. Fase 3: consumo zero em dois participantes e em outros dois, aumento do consumo. Fase 4: dois participantes aumentaram o consumo. Linha de Base II: dois participantes não apresentaram consumo e outros dois, diminuiram o consumo. **Conclusão:** Considera-se então, que o uso do reforçamento positivo no processo de modelagem foi eficaz no aumento do consumo de frutas em alguns participantes, enquanto que em outros, o uso de recompensas na modelagem do comportamento de comer frutas não obteve sucesso. Nesta perspectiva, visto que a obesidade é um fenômeno persistente e grave, outros estudos merecem atenção.

**Palavras-chave:** Modelagem. Reforço Positivo. Comportamento Alimentar